**Livro reúne artigos de mais de 30 especialistas sobre Inovação no Direito**

*Vanessa Louzada, CEO da Deep Legal, foi uma das especialistas convidadas para a obra coletiva, lançada nesta segunda-feira*

Foi lançado nesta segunda-feira (07), o livro “Legal Innovation: o Direito do Futuro e o Futuro do Direito”, da editora Revista dos Tribunais. A coletânea, que tem 480 páginas, foi organizada por Rony Vainzof, Danielle Serafino e Aline Steinwascher e reúne artigos de mais de 30 especialistas da área jurídica. Entre eles está a advogada Vanessa Louzada, CEO da Deep Legal, lawtech especializada em inteligência e gestão preditiva que. em 2021, esteve pelo segundo ano seguido entre as dez startups de direito mais atrativas para o mercado, segundo o Ranking 100 Open Startups.

No capítulo de Louzada o tema debatido foi “Jurimetria e a Aplicação da Análise de Dados ao Direito”, no qual a especialista apresenta os conceitos gerais sobre a importância, as vantagens e a aplicação da jurimetria e da análise de dados no dia a dia dos profissionais da área.

“O meio jurídico, costumeiramente uma das profissões mais tradicionais, é um dos mais afetados pela transformação digital que vivenciamos, passando por um momento de profundas mudanças culturais e de rotina”, destaca.

No texto, ela faz um resgate histórico sobre o pensamento científico e a aplicação da estatística no Direito;  relata de que modo se deu a evolução tecnológica na área jurídica nos últimos anos. Para ela, essa transformação no Brasil, que já vinha ocorrendo, foi ampliada a partir da digitalização de procedimentos, processamento de informações em nuvem a partir de 2016 e acelerada a partir de 2020 pela pandemia de Covid-19, sendo uma uma tendência que não pode ser ignorada pelos profissionais do Direito.

“O cenário de 2022 segue a toada da inovação, da inclusão e das tendências. Dezenas de cursos gratuitos *on-line* estão à disposição da comunidade jurídica. Empresas com novas soluções sendo lançadas mês a mês, de modo a contribuir não apenas com a transição completa para o digital, mas principalmente com o necessário desenvolvimento da maturidade analítica dos operadores jurídicos”, explica.

Neste contexto, Vanessa Louzada destaca que a advocacia data-driven, baseada em dados, requer uma mudança de mentalidade do profissional do direito, para que possa utilizar as ferramentas e as informações de forma mais assertiva.

“A jurimetria não substitui o estudo do caso concreto, da doutrina, da análise jurídica e a expertise do profissional. Isso porque a previsão a que se propõe a jurimetria possui caráter probabilístico e não determinístico. Ela oferece imenso potencial de auxiliar os advogados, de modo a aprimorar o processo de tomada de decisões, economizar tempo e aumentar os recursos do jurídico”, ressalta Vanessa Louzada.

O livro “Legal Innovation: o Direito do Futuro e o Futuro do Direito” pode ser adquirido no site: <https://lnkd.in/dv4_RmEj>

**Sobre a Deep Legal**

A Deep Legal é uma Lawtech de inteligência e gestão preditiva. Utiliza sofisticadas técnicas estatísticas e avançadas tecnologias como ferramentas de Big Data, Machine Learning e Inteligência Artificial para coletar dados, normalizá-los e transformá-los em informação consistente a fim de criar uma nova experiência aos profissionais jurídicos na otimização do seu trabalho de modo que possam informar, monitorar, comparar e predizer carteiras de ações judiciais.  São soluções direcionadas à gestão corporativa de empresas e escritórios jurídicos que possuem volume judicial. A Deep Legal ajuda a decodificar “dados” em insights estruturados e relevantes que se transformam em decisões estratégicas, inteligentes com geração de valor para o seu negócio. <https://www.deeplegal.com.br/>